

11 - A Trajetória da Mudança Institucional

quinta-feira, 8 de abril de 2021

11:24

- Como explicar as diferentes evoluções das diferentes sociedades do mundo?
- Como explicar economias com desempenho persistentemente ruim ao longo do tempo? O que as impede de adotar instituições eficientes?
- É fácil explicar por que culturas são diferentes ao longo dos milênios, mas não por que a queda brusca nos custos de informação não levou a algum tipo de convergência, como preveria o modelo de comércio internacional neoclássico.
- Hipótese evolucionária: ao longo do tempo, as instituições ineficientes são eliminadas e sobram as eficientes (e.g. favoráveis ao crescimento econômico), em favor do desenvolvimento.
- Caso QWERTY: teclados com padrão QWERTY se tornaram regra apesar de hoje serem mais ineficientes.
- Algum evento ou condição pode causar uma posição monopolística de uma tecnologia sobre outra, que se perpetua pelo tempo devido aos altos custos de reestruturação e aprendizagem, mesmo que no futuro se prove inferior às alternativas.
- Mesma lógica se aplica às instituições
- Duas forças configuram trajetória de mudança institucional:
 - Rendimentos crescentes
 - Mercados deficientes
- Sem rendimentos crescentes e mercados imperfeitos, instituições são irrelevantes.
- Rede interdependente de uma matriz institucional gera sólidos rendimentos crescentes.
- Mas caso os mercados sejam incompletos, o feedback das informações seja fragmentários, o condicionalmente ideológico muito forte, e assim os custos de transação sejam significativos, então trajetória pode rumar a uma situação de instituições ineficientes.
- E.g. no feudalismo, historicamente nem se concebia a existência de alguma instituição mais vantajosa que não supusesse a existência da relação desigual de servos e senhores. Incrementalmente, isso foi sendo possível.
- *Common law* reduz incertezas entre as partes, mas pode perpetuar ineficiências, ainda mais quando casos se tornam mais complexos.
- (1787 - lei nos EUA; escravos contam 3/5 de pessoa)
- História agrária dos EUA foi um caso de mudança institucional incremental - mas não foi uma trajetória inevitável, medidas como facilitar transferência de terras etc foram eficientes, mas poderiam ter ido numa direção de ineficiência.
- Atividades improdutivas podem germinar atividades produtivas (e.g. Vikings que deixam de saquear em favor do comércio) ou vice-versa (e.g. nova tecnologia que aumenta recompensas do terrorismo).
- Trajetória depende da história.
- Mudanças de preços relativos alteram sociedades diferentes diferentemente. Depende das instituições precedentes. Indivíduos têm preferências diferentes. Não há convergência.
- Constituições similares à Americana adotadas na América Latina não tiveram o mesmo efeito do que nos EUA.
- Relações diferentes com a metrópole anteriores à revolução alteraram trajetória das instituições. Padrões institucionais de Espanha e Portugal se mantiveram nos países da América Latina e da Inglaterra nos EUA.
- Analogia entre trajetórias da evolução tecnológica e institucional, embora não perfeita.
- Mudança econômica em longo prazo é a consequência cumulativa de inúmeras decisões em

curto prazo dos empreendedores políticos e econômicos.

- Consequências de medidas implementadas são imprevisíveis, costuma haver grande disparidade entre intenções e resultados, ainda que um rumo geral de longo prazo tenha bastante inércia e é difícil de reverter.